

TANGARÁ DA SERRA

Veículo capota e deixando três pessoas feridas

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Um capotamento que aconteceu na MT-358 deixou três pessoas feridas e dentre elas um bebê de apenas dois anos de idade. Segundo informações do boletim de ocorrência, o acidente aconteceu por volta das 22h deste sábado, 30 de maio, há 10 quilômetros de Tangará da Serra.

Informações dão conta que o veículo Fiat Uno conduzido por um jovem de 21 anos de idade, seguia pela rodovia sentido Tangará da Serra quando perdeu o controle e capotou por algumas vezes até sair da pista.

Após capotar várias vezes, de acordo com in-

formações do Corpo de Bombeiros, havia risco de explosão do veículo, por isso o atendimento rápido e em conjunto com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi primordial para socorrer as vítimas.

Estavam no veículo além do condutor, uma mulher de 32 anos, e a criança de 2 anos de idade. Segundo informações do SAMU, as vítimas foram socorridas e não apresentavam ferimentos graves. Foram encaminhadas ao hospital onde passariam por uma avaliação médica detalhada.

A polícia deixou ainda um alerta a todos os condutores que dirigem a noite em rodovias para que reduzam a velocidade e tenham mais atenção devido aos buracos na pista.



As vítimas foram atendidas pelo Samu

CAMPO NOVO

Pai é condenado a 24 anos de prisão por matar bebê com canivete

>> **G1**

Um morador do município de Campo Novo do Parecis, foi condenado a 24 anos e seis de prisão, por matar o próprio filho de apenas um ano de idade com golpes de canivete. O crime ocorreu em janeiro de 2012 e o réu, de 32 anos, enfrentou Tribunal do Júri, no Fórum da cidade. Na denúncia do Ministério Público Estadual, o fato teria ocorrido após uma discussão entre o pai e mãe da vítima, que terminou na morte do bebê, atingido com 12 golpes de canivete.

Rosenildo Prado já havia declarado em depoimento que não se lembrava do que tinha ocorrido e nem que havia matado o próprio filho. Ele está preso na Cadeia Pública de Campo Novo do Parecis. Durante a audiência, que durou quase quatro horas, testemunhas de acusação relataram a frieza do acusado na prática do crime. Uma delas contou que após ter matado o filho, Rosenildo teria arremessado o corpo da criança contra a porta da residência e gritado: “Vo-



O crime ocorreu em janeiro de 2012 e o réu, de 32 anos, enfrentou Tribunal do Júri

cês querem isso aqui? Isso aqui já era”.

O júri considerou que a criança foi morta por motivo torpe, sem chance de defesa. “Neste contexto, no caso em apreço, verifica-se, no tocante à culpabilidade, um alto grau de reprovação, com um dolo excessivo do réu em alcançar o resultado morte, notadamente diante da quantidade de golpes que o mesmo desferiu em uma criança de apenas um ano e dois meses de idade”, ressaltou a juíza Lidianie de Al-

meida Anastácio, da Primeira Vara Criminal de Campo Verde.

O assassinato do bebê teria ocorrido após uma briga dos pais da criança. A mulher foi agredida e, com medo, fugiu para a casa de um vizinho. Em seguida acionou a polícia. Nesse momento, segundo a polícia, o suspeito fez o próprio filho de um ano e dois meses como refém. Conforme o Ministério Público Estadual, Rosenildo agrediu a mulher porque se sentia desprezado por ela.

O homem matou o

bebê com 12 golpes de canivete e só foi preso após 4 horas de tentativa de negociação com a polícia e familiares. Ele resistiu à prisão e ainda mordeu a perna de um policial que participava da ação. Na época, ele foi levado para a delegacia e, ao ser interrogado, afirmou não se lembrar do que havia feito. O julgamento de Rosenildo foi marcado duas vezes em 2013 e 2014 e desmarcado pela defesa do réu, que pediu para que ele passasse por exames neurológicos e psiquiátricos.

VARZEA GRANDE

Ladrões invadem residência e fazem família refém

>> **G1**

Foi feita busca e apreensão na casa, mas nada foi encontrado Porém, ele confessou aos policiais que a arma utilizada no crime seria de um colega

Uma família que mora no Bairro Novo Mato Grosso, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, foi mantida como refém durante assalto à residência por três ladrões, na madrugada deste domingo (31). Eles invadiram a casa, anunciaram o assalto e trancaram duas pessoas dentro de um dos quartos. Dois suspeitos, sendo de 19 anos e de 16, foram detidos pela Polícia Militar.

Uma das vítimas, segundo a polícia, foi agredida por um dos criminosos. De acordo com o boletim de ocorrência, a ação na casa durou aproximadamente uma hora e os ladrões fugiram levando dois celulares e dinheiro no valor de R\$ 300. Um dos assaltantes estava

armado e invadiu a residência enquanto os outros dois davam cobertura do lado de fora.

Os moradores conseguiram acionar a Polícia Militar, que realizou buscas pela região. Os policiais rastream os celulares roubados e chegaram até uma casa, localizada no mesmo bairro, que seria do adolescente, apreendido pelo crime. Na ocasião, ele foi reconhecido pelas vítimas como sendo o ladrão que invadiu a casa e manteve a família refém.

Foi feita busca e apreensão na casa, mas nada foi encontrado. Porém, ele confessou aos policiais que a arma utilizada no crime seria de um colega, que morava ao lado. A equipe da PM foi até o local e ao realizar buscas na casa encontrou um revólver calibre 32, com seis munições intactas, escondidos dentro de um travesseiro sobre a cama. Também o valor de R\$ 254 reais. Os dois foram presos e encaminhados para a Central de Flagrantes. O terceiro suspeito de envolvimento no crime ainda não foi identificado.